BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75

FIAT GROUP

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7334
Fax: (0xx41) 2107-7540

BANCO CNH CAPITAL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração do Banco CNH Capital S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2010, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desde o início de suas operações, o Banco tem como missão a promoção de financiamentos que fomentem a venda de máquinas, sempre com foco na liquidez e na criação de valor. Para atingir este propósito, atua com modernas ferramentas de análise financeira e profissionais altamente capacitados. Além disso, promove ações voltadas ao treinamento das equipes de atendimento dos concessionários CNH, cria canais de relacionamento com os clientes e participa das principais feiras de negócios do Brasil.

O Banco CNH Capital, em atendimento às exigências das Resoluções do Conselho Monetário Nacional, de números 3.380, 3.464 e 3.721, considerando ainda o contido na Circular nº 3.477 do Banco Central do Brasil, implementou, após a aprovação pela Diretoria, as políticas institucionais de gerenciamento de risco operacional, de mercado e de crédito, com estrutura constituída sob a forma de Comitê de *Compliance*, vinculados diretamente à Diretoria da Instituição. Tais políticas encontram-se disponíveis na página da Instituição na rede mundial de computadores (internet), no endereço: www.bancocnh.com.br.

No que tange ao Direito do Consumidor, o Banco CNH Capital S.A., atendendo ao disposto na Resolução nº 3.477, do Conselho Monetário Nacional, implantou sua *Ouvidoria*, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na medição de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Banco CNH Capital, tem suas operações voltadas ao financiamento para aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda.. Dentro desse cenário, 73% do total do portfólio corresponde a operações do segmento agrícola e 14% ao segmento de construção. O Banco CNH também opera com o financiamento de estoque de concessionários o que corresponde a 13% do portfólio. Considerando a característica dos produtos financiados, a utilização de linhas de crédito do BNDES, representa 76% do total de financiamentos da carteira.

Ao final do primeiro semestre o valor total dos ativos atingiu a cifra de R$ 3,824 bilhões. Foram aprovadas 1.968 operações de crédito, o que resultaram em R$ 385 milhões em originações no semestre.

O resultado do semestre registrou um prejuízo, após a dedução da provisão para o imposto de renda e contribuição social no valor de R$ 48,188 milhões, representando um prejuízo de R$ 0,11105396 por ação. No semestre, foi constituído crédito tributário no valor de R$ 51,079 milhões, relativo ao imposto de renda e contribuição social, incidente sobre as provisões e despesas temporariamente indedutíveis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise e classificação das operações em níveis de risco, sendo julgada, pela Administração, suficiente para a cobertura de eventuais perdas. Ao final do semestre, o saldo da provisão era de R$ 590,271 milhões representando 20% do valor da carteira de operações de crédito.

Curitiba, 26 de julho de 2010.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

ATIVO

	Nota Explicativa	2010 R$ mil	2009 R$ mil
CIRCULANTE		1.958.074	3.240.156
Disponibilidades	4	21.223	28.567
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	573.994	928.995
Aplicações no mercado aberto		573.994	928.995
Títulos e valores mobiliários	6.b	-	-
Carteira própria		7.417	11.893
Provisão para desvalorizações		(7.417)	(11.893)
Operações de crédito	7.a	1.191.526	2.213.685
Operações de crédito:			
Setor privado		1.447.102	2.499.567
Provisão para perdas em operações de crédito		(255.576)	(285.882)
Operações de arrendamento mercantil	7.b	(16.115)	(3.354)
Operações de arrendamento a receber:			
Setor privado		44.377	16.897
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(42.812)	(15.518)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		(17.680)	(4.733)
Outros créditos		160.281	64.611
Créditos por avais e fianças honrados		61.586	27.795
Diversos	8	157.408	57.751
Provisão para perdas em outros créditos		(58.713)	(20.935)
Outros valores e bens		27.165	7.652
Outros valores e bens		29.594	8.438
Provisão para desvalorizações		(3.018)	(2.195)
Despesas antecipadas		589	1.409
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.321.287	1.085.928
Títulos e valores mobiliários	6.a	57.611	90.702
Carteira própria		57.866	91.032
Provisão para desvalorizações		(255)	(330)
Operações de crédito	7.a	928.711	796.359
Operações de crédito:			
Setor privado		1.181.190	871.289
Provisão para perdas em operações de crédito		(252.479)	(74.930)
Operações de arrendamento mercantil	7.b	(5.823)	(11.815)
Operações de arrendamento a receber:			
Setor privado		35.499	88.550
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(35.499)	(88.550)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		(5.823)	(11.815)
Outros créditos		340.788	210.682
Diversos	8	340.788	210.682
PERMANENTE		544.462	527.742
Investimentos		557	125
Participações em controlada - no País		-	-
Outros investimentos		1.064	632
Provisão para perdas		(507)	(507)
Imobilizado de uso		2.341	5.749
Instalações, móveis e equipamentos de uso		-	3.526
Outras imobilizações de uso		5.703	5.422
Depreciações acumuladas		(3.362)	(3.199)
Imobilizado de arrendamento	9	536.792	520.163
Bens arrendados		530.156	533.052
Superveniência de depreciação		306.138	203.104
Depreciações acumuladas		(299.502)	(215.993)
Diferido		4.497	1.660
Gastos de organização e expansão		5.926	3.195
Amortização acumulada		(1.429)	(1.535)
Intangível		275	45
Ativos intangíveis		300	51
Amortização acumulada		(25)	(6)
T o t a l		3.823.823	4.853.826

PASSIVO

	Nota Explicativa	2010 R$ mil	2009 R$ mil
CIRCULANTE		1.407.493	1.928.919
Depósitos	10	297.187	407.559
Depósitos interfinanceiros		170.702	360.898
Depósitos a prazo		126.485	46.661
Obrigações por empréstimos e repasses		846.354	1.363.989
Repasses do país - instituições oficiais		846.354	1.363.989
Intrumentos financeiros derivativos	18	2.416	603
Intrumentos financeiros derivativos		2.416	603
Outras obrigações		261.536	156.768
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		51	2.697
Sociais e estatutárias		661	607
Fiscais e previdenciárias		5.772	5.065
Diversas	8	255.052	148.399
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.920.492	2.141.226
Depósitos	10	694.377	379.101
Depósitos interfinanceiros		13.256	104.364
Depósitos a prazo		681.121	274.737
Obrigações por empréstimos e repasses		976.400	1.479.876
Repasses do país - instituições oficiais		976.400	1.479.876
Intrumentos financeiros derivativos	18	290	1.734
Intrumentos financeiros derivativos		290	1.734
Outras obrigações		249.425	280.515
Fiscais e previdenciárias		77.936	52.300
Diversas	8	171.489	228.215
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	12	84.359	69.965
Resultados de exercícios futuros		84.359	69.965
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	411.479	713.716
Capital - de domiciliados no exterior		428.543	391.453
Capital - de domiciliados no País		5.377	4.912
Reserva de capital		64.817	64.817
Reserva de lucros		25.309	25.309
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		(150)	(1.366)
Lucros (prejuízos) acumulados		(112.417)	228.591
T o t a l		3.823.823	4.853.826

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

	Nota Explicativa	2010 R$ mil	2009 R$ mil
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		304.629	352.833
Operações de crédito		173.277	208.235
Operações de arrendamento mercantil		101.608	102.445
Operações com títulos e valores mobiliários		31.431	41.427
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(1.687)	726
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(346.216)	(326.954)
Captações no mercado		(44.878)	(40.883)
Empréstimos, cessões e repasses		(73.409)	(100.170)
Operações de arrendamento mercantil		(80.661)	(81.493)
Provisão para perdas com créditos		(147.268)	(104.408)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(41.587)	25.879
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(31.711)	(38.636)
Receitas de prestação de serviços		2.679	3.578
Rendas de tarifas bancárias		29	4
Despesas de pessoal		(8.095)	(6.800)
Resultado de participação em controlada		-	192
Outras despesas administrativas	15	(17.726)	(24.305)
Despesas tributárias		(4.850)	(6.866)
Outras receitas operacionais		1.480	1.791
Outras despesas operacionais	16	(5.228)	(6.230)
RESULTADO OPERACIONAL		(73.298)	(12.757)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1.730)	1.103
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E AS PARTICIPAÇÕES		(75.028)	(11.654)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	27.302	4.685
Imposto de renda corrente		-	(1.533)
Contribuição social corrente		(8.010)	(12.819)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		35.312	19.037
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO		(463)	(347)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		(48.189)	(7.316)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES		(111)	(18)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

	2010 R$ mil	2009 R$ mil
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido	(48.189)	(7.316)
Ajustes ao lucro líquido	(124.704)	116.622
Depreciações e amortizações	297	779
Depreciação de arrendamento mercantil	(182.104)	80.366
Superveniência de depreciação	(64.395)	(79.285)
Provisão para perdas com créditos	134.351	82.548
Provisão para perdas com outros créditos	9.417	12.328
Provisão para garantias prestadas	3.499	9.532
Provisão para desvalorização - bens não de uso	1.463	(3.400)
Provisão para contingências	2.178	1.765
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.312)	(19.037)
Resultado na alienação de valores e bens	1.785	3.502
Redução / aumento em resultados de exercícios futuros	4.117	27.716
Equivalência patrimonial	-	(192)
Variação em ativos e passivos:	99.090	525.558
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	327.955	175.655
Redução em títulos e valores mobiliários	35.449	48.212
Redução em operações de crédito e de arrendamento	253.523	160.784
Redução em outros créditos	14.630	(2.060)
(Aumento) em outros valores e bens	(3.011)	(1.246)
(Aumento) em depósitos	(56.884)	(39.766)
(Aumento) em obrigações por empréstimo e repasses	(486.666)	136.898
Redução em outras obrigações	14.094	47.081
Caixa líquido originado (consumido) em atividades operacionais	(73.803)	634.864
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Alienação em imobilizado de uso	97	174
Alienações em imobilizado de arrendamento	277.262	1.875
Alienação de bens não de uso próprio	8.459	14.585
Aquisição de imobilizado	(57)	(108)
Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil	(22.534)	(102.812)
Aquisição de bens não de uso	(17.974)	(14.040)
Alienação de investimentos	(557)	446
Aplicação no ativo diferido	(270)	(1)
Baixa / aplicação no ativo intangível	(298)	-
Caixa líquido gerado (Aplicado) em atividades de investimento	244.128	(99.881)
Aumento (Redução) de caixa e equivantes de caixa	170.325	534.983
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	424.892	422.579
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	595.217	957.562
Aumento (Redução) de caixa e equivantes de caixa	170.325	534.983

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

	Nota explicativa	Capital social realizado R$ mil	Aumento de capital R$ mil	Reserva de capital R$ mil	Reserva de lucros R$ mil	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários R$ mil	Prejuízos acumulados R$ mil	Total R$ mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		396.365	37.555	64.817	25.309	(642)	(64.228)	459.176
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos	6.a	-	-	-	-	492	-	492
Aumento de capital		37.555	(37.555)	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do semestre		-	-	-	-	-	(48.189)	(48.189)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010		433.920	-	64.817	25.309	(150)	(112.417)	411.479
Mutações do semestre		37.555	(37.555)	-	-	492	(48.189)	(47.697)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		396.365	-	64.817	25.309	(1.254)	235.907	721.144
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	(112)	-	(112)
Prejuízo líquido do semestre		-	-	-	-	-	(7.316)	(7.316)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009		396.365	-	64.817	25.309	(1.366)	228.591	713.716
Mutações do semestre		-	-	-	-	(112)	(7.316)	(7.428)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

	2010 R$ mil	2009 R$ mil
1 – RECEITAS	163.540	259.421
Intermediação financeira	304.629	352.833
Prestação de serviços	2.708	3.582
Provisão para perdas com créditos	(147.268)	(104.408)
Outras receitas operacionais	1.480	1.791
Outras receitas não operacionais	1.991	5.623
2 – DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(198.948)	(222.546)
3 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(26.048)	(34.090)
Materiais, energia e outros	(220)	(179)
Serviços de terceiros	(4.678)	(6.131)
Outras despesas administrativas	(12.201)	(17.217)
Outras despesas operacionais	(5.228)	(6.043)
Outras despesas não operacionais	(3.721)	(4.520)
4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2+3)	(61.456)	2.785
5 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(571)	(667)
6 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4+5)	(62.027)	2.118
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(62.027)	2.118
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	7.240	5.893
Remuneração direta	5.022	4.157
Benefícios	1.695	1.029
F.G.T.S.	523	707
Impostos, taxas e contribuições	(21.135)	3.435
Federais	(21.531)	2.799
Estaduais	35	25
Municipais	361	611
Remuneração de capitais de terceiros	57	106
Aluguéis	57	106
Remuneração de capitais próprios	(48.189)	(7.316)
(Prejuízo)	(48.189)	(7.316)
Total	(62.027)	2.118

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco CNH Capital S.A. foi constituído em 9 de novembro de 1998 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 4 de janeiro de 1999. As atividades operacionais tiveram início em 5 de abril de 1999.

O Banco está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, passando a operar no repasse de linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) a partir de abril de 1999. Atualmente, as operações do Banco são voltadas ao financiamento para a aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda., através das linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), crédito ao consumidor – CDC, operações de arrendamento mercantil e financiamento de capital de giro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações inclusive com as alterações da Lei nº 11.638/07 e adaptadas às normas do BACEN através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e de outros regulamentos dessa Instituição.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, portanto na elaboração das demonstrações financeiras o Banco adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08.
b) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08.
c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09.
d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro-rata" dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins das demonstrações de fluxo de caixa, os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contratação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até à data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados apenas na categoria de títulos disponíveis para venda, avaliados a valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme determinado na Circular BACEN n° 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) foram avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização foram contabilizadas no resultado do semestre e no patrimônio líquido.

f) Provisão para perdas em operações de crédito

A provisão para perdas em operações de crédito e de arrendamento mercantil foi constituída com base na análise individual dos créditos a receber de acordo com a Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e normativos posteriores, sendo considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

g) Imobilizado de uso

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens, mediante a aplicação das seguintes taxas anuais:

	Taxa - %
Instalações e móveis e utensílios	10
Sistema de processamento de dados	20
Sistema de comunicação e equipamentos	10
Sistema de transporte	20

h) Ativo intangível

O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a *softwares,* sendo que o Banco irá obter benefícios desses softwares em até 5 anos.

i) Bens não de uso próprio

No recebimento de bens não de uso próprio, é adotado o menor valor dentre os seguintes:

1. valor do crédito;
2. valor do bem apurado em laudo de avaliação, com indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados, e instituído com documentos relativos ao bem avaliado; e
3. na hipótese de crédito já baixado como prejuízo e na ocorrência de incerteza quanto ao valor da realização do bem objeto de dação em pagamento, prevalece o valor do bem apurado em laudo de avaliação. O reconhecimento como receita não operacional se dará quando da alienação.

j) Arrendamento mercantil

As depreciações sobre os bens arrendados são contabilizadas mensalmente de forma linear com base nos respectivos prazos usuais de vida útil, reduzidos em 30%, exceto para os contratos com pessoas físicas, que são depreciados de acordo com os prazos normais, de acordo com a legislação fiscal vigente.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica "valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a conta de "valores residuais a balancear", no grupo de operações de arrendamento mercantil.

Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, o Banco ajusta suas demonstrações financeiras pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber, imobilizado de arrendamento e o valor presente da sua carteira de arrendamento mercantil, às respectivas taxas internas de retorno de cada contrato, como superveniência ou insuficiência de depreciação, no imobilizado de arrendamento. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

k) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos "pro-rata-temporis".

l) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/2008, do Conselho Monetário Nacional que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, obedecendo aos seguintes critérios:

Passivos contingentes – Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relativos a causas tributárias, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível foram divulgados em nota explicativa com base na expectativa de perda da Administração, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é registrado contabilmente de acordo com o princípio da Prudência.

m) Provisões para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R$ 240 no exercício. A contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15%.

O Banco registra imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias, os quais estão apresentados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" e "Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias" e refletidos no resultado do semestre.

n) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/10	30/06/09
Disponibilidades	21.223	28.567
Aplicações no mercado aberto (*)	573.994	928.995
Total	595.217	957.562

(*) Aplicação interfinanceira de liquidez - operações compromissadas. Estas operações não sofrem alterações no valor de mercado em virtude de sua natureza.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Título	2010 Até 3 meses	2009 Total
Operações compromissadas	573.994	928.995
Total	573.994	928.995

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de junho de 2010 e de 2009, os títulos e valores mobiliários eram representados como segue:

a) Títulos disponíveis para a venda

	2010				2009	
Título	**Realizável a longo prazo 2 a 5 anos**	**Valor de custo corrigido**	**Valor de mercado líquido dos efeitos tributários**	**Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários**	**Valor de mercado líquido dos efeitos tributários**	**Ajuste acumulado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários**
NTN (*)	57.611	57.866	57.611	(255)	90.702	(330)
Total	57.611	57.866	57.611	(255)	90.702	(330)

(*) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

b) Mantidos até o vencimento

	2010 Circulante		2009 Circulante
Título	**Vencido**	**Valor de custo corrigido**	**Valor de custo corrigido**
CPR (*)	7.417	7.417	11.893
Provisão para perdas	(7.417)	(7.417)	(11.893)
Total	-	-	-

(*) Cédula de Produto Rural.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma:

	2010	2009
CIRCULANTE		
Repasse no país – FINAME	700.251	1.991.652
Empréstimos e financiamentos	746.851	507.915
Provisão para perdas em operações de crédito	(255.576)	(285.882)
Total	1.191.526	2.213.685
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Repasses no país – FINAME	945.309	449.438
Empréstimos e financiamentos	235.881	421.851
Provisão para perdas em operações de crédito	(252.479)	(74.930)
Total	928.711	796.359

b) A carteira de arrendamento mercantil está composta da seguinte forma:

	2010	2009
CIRCULANTE		
Indústria	426	310
Comércio	568	549
Serviços	40.692	14.910
Pessoa física	2.691	1.128
Rendas a apropriar	(42.812)	(15.518)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(17.680)	(4.733)
Total	(16.115)	(3.354)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Indústria	49	565
Comércio	120	1.421
Serviços	32.655	81.025
Pessoa física	2.675	5.539
Rendas a apropriar	(35.499)	(88.550)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(5.823)	(11.815)
Total	(5.823)	(11.815)

c) A carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil e avais e fianças honrados, por tipo de cliente e atividade econômica está composta como segue:

	2010	2009
Setor privado		
Indústria	5.974	11.261
Comércio	359.924	154.029
Serviços	681.491	953.554
Pessoa física	231.446	132.911
Rural	1.663.601	2.441.090
Total da Carteira	2.942.436	3.692.845
Operações de crédito	2.628.292	3.370.857
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	250.696	291.156
Créditos por avais e fianças honrados	61.586	27.794
Devedores por compra de valores e bens	1.862	3.038

d) Apresentação da carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil e avais e fianças honrados, de acordo com os níveis de risco:

Nível de risco	Em curso normal Operações	Em curso normal Provisões	Vencidos Operações	Vencidos Provisões	Total 2010 Operações	Total 2010 Provisões	Total 2009 Operações	Total 2009 Provisões
AA	27.040	-	-	-	27.040	-	34.889	-
A	654.929	3.275	96	1	655.025	3.276	487.395	2.437
B	901.542	9.015	121.309	1.213	1.022.851	10.228	1.223.145	12.231
C	328.162	9.845	119.445	3.583	447.607	13.428	1.372.299	41.169
D	116.001	11.600	82.230	8.223	198.231	19.823	147.382	14.738
E	11.885	3.565	23.207	6.962	35.092	10.527	103.936	31.181
F	2.113	1.057	25.535	12.768	27.648	13.824	45.807	22.903
G	11.707	8.195	20.882	14.617	32.589	22.812	14.521	10.165
H	36.321	36.321	460.032	460.032	496.353	496.353	263.471	263.471
Total	2.089.700	82.873	852.736	507.399	2.942.436	590.271	3.692.845	398.295

O quadro abaixo contempla as provisões de garantias prestadas registradas em conta de compensação "Garantias Prestadas – em curso normal", cuja provisão para perdas está registrada no passivo na rubrica de "Outras obrigações – provisão para passivos contingentes", como segue:

Nível de risco	2010 Garantias prestadas – em curso normal Operações	2010 Provisões	2009 Garantias prestadas – em curso normal Operações	2009 Provisões
AA	48.647	-	6.713	-
A	282.053	1.410	95.742	479
B	247.086	2.471	241.198	2.412
C	69.770	2.093	102.119	3.064
D	28.856	2.886	16.047	1.605
E	9.908	2.972	6.046	1.814
F	2.380	1.190	2.901	1.450
G	4.045	2.832	915	640
H	82.281	82.281	47.328	47.328
Total	775.026	98.135	519.009	58.792

e) Provisão para garantias prestadas a outras instituições financeiras – convênios de financiamento FINAME

O Banco é responsável por recomprar parcelas vencidas e contratos de repasse FINAME não honrados, conforme contratos de convênios firmados junto a outras instituições financeiras. Em 30 de junho de 2010, as coobrigações e riscos com garantias prestadas pelo Banco montavam a R$ 775.026 (R$ 519.009 em 2009). O valor total das garantias prestadas recompradas referentes a estas operações de repasse vencidas montavam R$ 61.586 em junho de 2010 (R$ 27.795 em 2009), e estão registradas na conta de "Créditos por avais e fianças honradas". Em junho de 2010, o Banco possui provisão no montante de R$ 98.135 (R$ 58.792 em 2009) registrada no passivo na conta "Provisão para passivos contingentes" referente às garantias prestadas em curso normal e R$ 58.713 (R$ 20.935 em 2009) registrada no ativo na conta "Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa" referente às garantias já honradas.

f) Prorrogação do prazo de pagamento das prestações de crédito rural para investimento, com vencimento em 2009

A Resolução nº 3.736, do Conselho Monetário Nacional, de 17 de junho de 2009, estabeleceu as seguintes medidas para as prestações vencidas em 2009, inclusive as operações de crédito de investimento cujas prestações venceram em 2008, mas que foram prorrogadas para 15 de maio de 2009:

Prorrogação de prazo:

(i) Para os produtores rurais que tiveram perdas em decorrência de estiagem nos municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo que tenham decretado situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de dezembro de 2008 e 13 de maio de 2009, reconhecido pelos respectivos Governos Estaduais até 15 de junho de 2009, estão autorizados a prorrogar, para até 15 de agosto de 2009, a data de vencimento das parcelas vencidas ou vincendas entre 1º de janeiro de 2009 e 14 de agosto de 2009, desde que a operação estivesse em situação de adimplência no dia 1º de janeiro de 2009; e

(ii) Para os produtores rurais que tiveram perdas em decorrência de enchentes nos municípios dos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que tenham decretado situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de abril de 2009 e 27 de maio de 2009, reconhecido pelos respectivos governos estaduais até 15 de junho das 2009, estão autorizados a prorrogar, para até 15 de outubro de 2009, a data de vencimento das parcelas vencidas ou vincendas entre 1º de abril de 2009 e 14 de outubro de 2009, desde que a operação estivesse em situação de adimplência no dia 1º de abril de 2009.

Renegociação dos vencimentos de 2009:

Prorrogar, desde que solicitado pelo mutuário até a data do respectivo vencimento, para até 1(um) ano após o vencimento da última parcela prevista no contrato.

3ª PROVA - JORNAL DO ESTADO.

BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75

FIAT GROUP

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7334
Fax: (0xx41) 2107-7540

BANCO CNH CAPITAL

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009** - *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)*

Reflexo na provisão para perdas:
Em virtude das sucessivas renegociações da carteira agrícola ocorridas nos últimos anos, observamos que a classificação de risco dos clientes sofreu deterioração acentuada no último trimestre de 2009. Neste cenário, por consequência, ocorreu aumento significativo nas provisões para perdas com créditos (R$ 147.268 no semestre).
Com o objetivo de mitigar estes impactos, a Administração está tomando ações específicas de reforço na área de cobrança, adotando medidas administrativas e judiciais, tais como: cobrança extrajudicial, envio de informações de clientes inadimplentes a órgãos restritivos de crédito, avaliação das garantias reais, dentre outros.

g) Movimentação da provisão para perdas com crédito
A movimentação da provisão para perdas com créditos, a qual inclui, além das operações de crédito, as operações de arrendamento mercantil, é como segue:

g.1) Movimentação em 30 de junho de 2010

	Provisão para convênio de financiamento FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas
Saldo em 31 de dezembro de 2009	94.636	833.513
Complemento da provisão para perdas com créditos	3.499	143.769
Parcela utilizada (compensação como prejuízo)	-	(387.011)
Saldo em 30 de junho de 2010	98.135	590.271

Os créditos recuperados no semestre somaram R$ 17.192 (R$ 8.672 em 2009).

g.2) Movimentação em 30 de junho de 2009

	Provisão para convênio de financiamento FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas
Saldo em 31 de dezembro de 2008	49.260	339.141
Complemento da provisão para perdas com créditos	9.532	94.876
Parcela utilizada (compensação como prejuízo)	-	(35.722)
Saldo em 30 de junho de 2009	58.792	398.295

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSOS

	2010	2009
Outros créditos – Circulante		
Créditos tributários (nota 13.c)	144.344	22.713
Adiantamentos diversos	270	289
Imposto de renda a compensar	601	8
Valores a receber de sociedades ligadas	6.203	11.696
Bônus de adimplência com o BNDES (a)	2.333	20.366
Venda a prazo bens não de uso – BNDU	1.176	1.176
Outros	2.481	1.503
Total	157.408	57.751
Outros créditos – Longo prazo		
Créditos tributários (nota 13.c)	337.676	208.074
Venda a prazo bens não de uso – BNDU	686	1.862
Outros valores	2.426	746
Total	340.788	210.682
Outras obrigações – Circulante		
Credores por antecipação de valor residual de garantia	160.311	32.251
Despesas de pessoal a pagar	1.676	1.487
Outras despesas administrativas	1.572	3.470
Provisão para pagamentos a efetuar	964	2.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Convênios (nota 7.e)	62.623	33.124
Parcelas recebidas e não baixadas (c)	22.839	49.502
Valor a pagar para a CNH Latin America (b)	4.239	25.229
Outros	828	732
Total	255.052	148.399
Outras obrigações – Longo prazo		
Credores por antecipação de valor residual de garantia	128.240	198.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Convênios (nota 7.e)	35.512	25.668
Provisão para contingências (nota 20)	7.737	3.921
Total	171.489	228.215

(a) Referem-se à concessão, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de bônus de adimplência sobre as parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos rurais adimplentes em 31 de dezembro de 2006, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.496/07, emitida pelo Banco Central do Brasil, apurado como segue:
(i) rebate de 5% (cinco por cento) no valor das prestações com vencimento em 2007, desde que sejam pagos pelo mutuário, até a data dos respectivos vencimentos, para os financiamentos concedidos no âmbito do Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra);
(ii) rebate de 10% (dez por cento) sobre as parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos de investimento rural contratados com recursos do BNDES, âmbito do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), que foram liquidados até a data do respectivo vencimento;
(iii) rebate de 15% (quinze por cento), para as operações que se enquadrem nas condições do item anterior, cujos mutuários tenham sua renda principal originária da produção de algodão, arroz, milho, soja, sorgo ou trigo.
Os valores decorrentes desses benefícios serão compensados com o saldo devedor do Banco CNH junto ao BNDES no decorrer do exercício de 2009.

(b) Referem-se a recursos a pagar à CNH Latin America pela venda de máquinas e equipamentos às revendas financiadas pelo Banco através do seu plano de financiamento denominado "Wholesale". O prazo de pagamento do Banco à montadora é de um dia.

(c) O Banco recebeu dos clientes parcelas de pagamento de operações de crédito que não foram baixadas contabilmente até o encerramento do balanço em 30 de junho de 2010. Tais parcelas são baixadas no mês subsequente.

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2010	2009
Veículos e afins	530.156	533.052
Superveniência de depreciação	306.138	203.104
Depreciação acumulada	(299.502)	(215.993)
Total	536.792	520.163

No semestre, foram registrados R$ 30.011 (R$ 79.285 em 2009) de superveniência de depreciação, em contrapartida de receitas de operação de arrendamento mercantil. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

10. DEPÓSITOS
Em 30 de junho de 2010 e de 2009, o Banco possuía depósitos a prazo e interfinanceiros, classificados como segue:

	2010					2009
	Circulante		Exigível a longo prazo			
Título	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total	Total
CDB	64.835	61.650	600.093	80.198	807.606	321.398
CDI	2.613	168.809	13.256	-	183.958	465.262
Total	67.488	229.739	614.179	80.198	991.564	786.660

Taxa média verificada para as operações de depósitos a prazo no semestre foi de 104% do CDI.

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – INSTITUIÇÕES OFICIAIS
Referem-se a repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (modalidade FINAME), com vencimentos até 2019 e com encargos à taxa pré-fixada entre 1,5% e 11,0% ao ano ou pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros entre 1,0% e 3,0% ao ano.

12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
Referem-se à remuneração recebida da empresa ligada CNH Latin America Ltda. e convênios com outras instituições financeiras, para administração e gestão dos riscos dos contratos de operações de crédito firmados com a sua interveniência, e que vem sendo apropriada ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos de operações de crédito.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre:

	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	(75.491)	(12.001)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas nominais de 25% e 15%, respectivamente	30.196	4.800
Exclusões (adições):	(2.894)	(115)
Equivalência patrimonial	-	(192)
Outros	(146)	77
Base de prejuízo fiscal do semestre	(2.748)	-
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do semestre	27.302	4.685

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	2010	2009
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social	(8.010)	(14.352)
Impostos diferidos:		
Imposto de renda e contribuição social	35.312	19.037
Total	27.302	4.685

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Descrição	Saldos em 31/12/09	Constituição (reversão) líquida da realização	Saldos em 30/06/10
Créditos tributários sobre diferenças temporárias -			
Provisão para perdas com créditos	407.839	51.738	459.577
Provisão para perdas com – Cédula de Crédito Rural (CPR)	3.811	(844)	2.967
Provisão para contingências	2.860	(105)	2.755
Provisão para desvalorização de bens não de uso	560	647	1.207
Prejuízo fiscal (IRPJ)	13.958	-	13.958
Outros	1.913	(357)	1.556
Total	430.941	51.079	482.020
Impostos diferidos (passivo)			
Superveniência de depreciação	(60.436)	(16.099)	(76.535)
Créditos tributários líquidos	370.505	34.980	405.485

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias do imposto de renda e contribuição social:

Período	Saldos em 30/06/10	Saldos em 30/06/09
2009	-	11.608
2010	58.949	44.290
2011	170.791	43.472
2012	133.948	34.982
2013	85.102	28.095
2014	29.388	64.207
2015	3.842	2.830
2016	-	879
2017	-	424
Total	482.020	230.787

O valor presente dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, considerando a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários, é de R$ 390.300 (R$ 173.572 em 2009).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado está representado por 433.919.523 (396.364.559 em 2009) ações ordinárias nominativas, no valor de R$ 1,00 cada uma, sendo 428.542.775 (391.453.159 em 2009) pertencentes à CNH Global N.V., com sede na Holanda, e 5.376.748 (4.911.400 em 2009) ações da CNH Latin America Ltda. A distribuição de dividendos está sujeita à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros.
Em 30 de dezembro de 2009, o Banco realizou aumento do capital social, no montante de R$ 37.555 (emissão de 37.554.964 ações ordinárias nominativas de R$ 1,00 cada uma), através da capitalização dos juros do capital próprio referente ao exercício de 2009, conforme descrito na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009. Referido aumento foi homologado durante o 1º semestre de 2010.

b) Reserva de capital
A reserva de capital é decorrente substancialmente de ágio na subscrição de ações, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital social.

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2010	2009
Despesas de comunicação	281	304
Despesas de processamento de dados	1.688	2.299
Despesas de propaganda e publicidade	995	490
Despesas de serviços do sistema financeiro	561	1.030
Despesas de serviços técnicos especializados (a)	6.977	9.503
Despesas de transporte e viagens	1.123	842
Despesas de manutenção e conservação de bens	154	115
Despesas de depreciação e amortização	571	667
Despesas de serviços de terceiros	2.847	5.076
Emolumentos judiciais e cartoriais	1.281	2.134
Outras despesas administrativas	1.248	1.845
Total	17.726	24.305

(a) Relativamente ao semestre de 2010, o valor de R$ 6.977 refere-se substancialmente a serviços de assessores jurídicos, no montante de R$ 1.064, utilização de serviços técnicos de contabilidade, impostos, serviços financeiros e de cobrança no montante de R$ 5.913 e outros prestadores de serviços. Com referência ao semestre de 2009, o valor de R$ 9.503 está composto nas despesas com auditoria, assessores jurídicos e outros prestadores de serviços.

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Despesas com atualizações monetárias	237	187
Despesas de comissões	1.296	1.915
Despesas de vistorias de bens financiados	313	595
Despesas de fianças bancárias	1.202	1.427
Despesas com contingências	2.030	1.280
Provisão para riscos fiscais	-	600
Outras	150	226
Total	5.228	6.230

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Visando à eliminação de parte do risco de oscilações de taxas de juros ocasionadas em virtude de um cenário macro-econômico instável, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de captação pós-fixadas e operando com aplicações (operações de crédito) com taxas pré – fixadas, o Banco realizou operações de *swaps* que permitem o controle e/ou manutenção dos *spreads* esperados nas referidas operações.
Os contratos de *swaps*, firmados com outras instituições financeiras, estão registrado na CETIP, sendo que o valor justo (*fair value*) das operações estão atualizados até a data de 30 de junho de 2010, sendo registrado como diferencial a pagar na rubrica de "Outras obrigações – instrumentos financeiros derivativos" o valor de R$ 2.706 (R$ 2.337 em 2009), em contrapartida às rubricas de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos" (Conta de resultado) e "Hedge de fluxo de caixa" (Patrimônio Líquido), cujos valores são 1.687 e 105, respectivamente. Os vencimentos estão distribuídos de julho de 2010 a março de 2015, e as taxas das operações passivas contratadas variam de 9,52% a 16,43% a.a.
A seguir apresentamos o quadro resumo das operações de *swap* em aberto na data de 30 de junho de 2010:

	Posição em 30/06/2010	
Descrição	Valor referência	Valor justo
Posição ativa		
Taxa 100,00% CDI	14.722	17.378
Taxa 100,75% CDI	4.221	4.426
Taxa 100,95% CDI	7.266	7.475
Taxa 103,00% CDI	6.257	6.633
Taxa 104,00% CDI	28.261	30.501
Taxa 105,00% CDI	24.972	27.106
Total	85.699	93.519
Posição passiva		
Taxas pré	85.699	96.225
Diferencial a pagar	-	2.706

As operações demonstradas no quadro acima, estão classificadas na categoria "hedge" de fluxo de caixa, conforme circular BACEN nº 3.082/2002, para isso, mensalmente é avaliada a efetividade das operações, sendo que qualquer inefetividade é registrada diretamente no resultado. No trimestre em questão não foi apurada inefetividade.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), e os saldos assim resumidos:

	2010		2009	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2	-	9.393
Banco Fidis de Investimento S.A.	-	2	-	9.393
Depósitos (CDB)	(524.256)	(20.168)	(263.220)	(10.336)
Fiat Automóveis S.A.	(289)	(3.148)	(75.164)	(2.800)
Fiat do Brasil S.A.	(1.461)	(60)	(1.342)	(198)
Banco Fidis de Investimentos S.A.	-	(8)	-	-
Fidis Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	-	(179)
Teksid do Brasil Ltda.	(5)	-	(5)	(98)
CNH Latin America Ltda.	(521.297)	(16.420)	(186.636)	(6.546)
Comau do Brasil Ind.e Comércio Ltda.	(8)	(3)	(73)	(500)
CNH Adm.	(101)	-	-	-
Fiat S.P.A	-	(527)	-	-
Demais empresas	(1.095)	(2)	-	(15)
Outros valores a receber sociedades ligadas	-	-	11.696	-
CNH Latin America Ltda.	-	-	11.696	-
Serviços prestados	(885)	(3.546)	-	-
Fiat Finanças	(202)	(948)	-	-
Fiat do Brasil S.A.	(156)	(2.071)	-	-
Fiat S.P.A.	(527)	(527)	-	-
Outras operações	(301)	-	-	-
CNH Global	(301)	-	-	-

19. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO
Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do exercício, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano-base e paga no ano corrente, e totalizaram R$ 535 (R$ 445 em 2009).

20. PASSIVOS CONTINGENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES
O Banco questiona judicialmente certas contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. Com base no atual estágio dos referidos processos, na avaliação da administração e na opinião de seus assessores jurídicos, foram registradas as provisões em montantes considerados suficientes pela Administração na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais" no montante de R$ 1.401 (R$ 1.524 em 2009) e na rubrica de "Outros passivos" no montante de R$ 2.441 (R$ 2.206 em 2009).
Contingências fiscais: Representadas por autos de infração sobre ISS no montante de R$ 1.401 (R$ 1.524 em 2009), registrados na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais".
Contingências trabalhistas: São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisão para passivos contingentes".
Contingências cíveis: São ações judiciais movidas de caráter indenizatórios e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral, referentes a protesto indevido, inserção de informação sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. As ações são controladas individualmente e as provisões se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisão para passivos contingentes".
Movimentação no semestre dos passivos contingentes e obrigações legais:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2009	1.311	3.133	2.517	6.961
Constituição	-	2.163	49	2.212
Atualização monetária	90	-	-	90
Baixas por pagamento	-	-	(125)	(125)
Saldo em 30/06/2010	1.401	5.296	2.441	9.138

21. LIMITES OPERACIONAIS
De acordo com a Resolução nº 2.099/1994 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Em 30 de junho de 2010, o índice de Basiléia do Banco era de 11,88%, ante a um mínimo de 19,71%.

DIRETORIA

VALENTINO RIZZIOLI – Diretor Presidente
DERCI ALCANTARA – Diretor Superintendente
LEANDRO LECHETA – Diretor
OLACIR APARECIDO DE OLIVEIRA – Diretor
EMIR ERNESTO RUTSATZ – Diretor

CONTADOR

EVALDO LEANDRO PERUSSOLO
CRC PR-048.630/O-9 - CPF-026.051.179-01

Aos Acionistas e Administradores do Banco CNH Capital S.A. - Curitiba - PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco CNH Capital S.A. ("Banco"), levantados em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.j às demonstrações financeiras, o Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil às sociedades de arrendamento mercantil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Estas diretrizes, embora propiciem a apuração do lucro e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74.
4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco CNH Capital S.A., em 30 de junho de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os seus valores adicionados das suas operações correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
5. Conforme descrito na nota explicativa nº 13.c às demonstrações financeiras, o Banco vem contabilizando e mantendo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, oriundos de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias, com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, consubstanciada em estudo elaborado e aprovado pela sua Administração. A recuperação dos saldos de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos depende, portanto, da efetivação das ações previstas no estudo e dos resultados positivos futuros das operações do Banco.

Curitiba, 23 de julho de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ-076328/O-2 S-PR

Deloitte.